



# O GLOBO TÊXTIL

ÓRGÃO DE UNIDADE DA CLASSE TÊXTIL

PAZ!

LIBERDADE!

DEMOCRACIA!

## GLORIA A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO! 50 ANOS DA 1ª PÁTRIA DE OPERÁRIOS E CAMPOSES!

**H**á 50 anos a classe operária russa, aliada aos camponeses, fortemente organizada nas empresas, nos campos e nos quartéis, temperada nas grandes lutas e greves, que vinham a travar sob a direcção do Grande Partido de Lenine, tomou em suas mãos o poder e formou o 1.º Estado de Operários e Camponeses!

A 7 de Novembro de 1917 (25 de Outubro pelo velho calendário russo), os trabalhadores da Russia oprimida e amordaçada, um povo privado dos mais elementares direitos de Liberdade e Justiça, envolvido numa guerra imperialista que o aniquilava, um povo que nada mais tinha a «perder que as suas algemas», esse heroico povo fez tremer o Mundo!

Tremeu de medo o Mundo Capitalista, o Mundo dos exploradores e opressores.

Tremeu de alegria e de esperança, o Mundo dos explorados e oprimidos!

O exemplo da Revolução Russa mostrava a todos os trabalhadores do Universo, o luminoso caminho de uma nova Era—a Era da libertação do homem, a Era da construção de uma sociedade justa, de paz, de justiça e de felicidade humana, a Sociedade Socialista!

A grande vitória do proletariado russo não era só uma vitória sua, ela era também a vitória do proletariado do mundo inteiro. Por isso, em resposta ao cerco capitalista que então foi formado com esperança, vão de abaixar a conquista da Revolução Russa, uma cadeia de solidariedade proletária foi formada em todo o mundo capitalista. A classe operária e todos os trabalhadores destes países, apoiados por todas as pessoas progressistas, intensificavam as suas lutas, combatendo nos seus próprios países o inimigo comum, que queria esmagar a grande vitória dos Bolcheviques! As greves, manifestações e lutas, travadas pelos trabalhadores de todo o mundo (entre os quais se contavam os trabalhadores portugueses que levavam ao heroico povo russo o poderoso apoio de que ele necessitava, ao mesmo tempo, mostravam aos capitalistas opressores, a força do Internacionalismo Proletário.

A esperança dos capitalistas foi gorada! A Grande Revolução Bolchevique triunfou e criou a Grande e Amada Pátria dos Soviéticos! O 1.º Baluarte da Paz e da Justiça ergueu-se como Gigante aos olhos dos povos do Mundo inteiro!

O 1.º Estado de Operários e Camponeses, o Estado do Povo e para o Povo, guiado pela mão segura do Grande Partido de Lenine, começava uma nova Era:

A frente das fábricas e dos meios de produção, passaram a estar os trabalhadores;



# OS OPERÁRIOS TEXTEIS E A CRISE DA INDÚSTRIA

São cerca de 100.000 os operários têxteis do país, (quase 71.000 no algodão, mais de 20.500 nos lanifícios, mais de 3.500 nas fibras brancas, mais de 2.000 nas passamanarias, mais de 2.000 também nas tapetarias).

Os salários dos operários têxteis sempre foram dos mais baixos na indústria e ainda hoje há adultos a receberem 45.000 e 30.000 por dia. As multas, os castigos, as ameaças, os despedimentos, os vexames sempre têm sido aqui coisa corrente e traduzem-se ainda em péssima e pouca alimentação, casas sem qualquer especie de conforto, dificuldades e limitações de toda a ordem.

Ultimamente as coisas têm-se mesmo agravado. Há fábricas que não pagam a tempo ao pessoal tendo de este de recorrer à luta com concentrações e protestos para receberem o salário, como fizeram os operários da Fex (Alhos Vedros) e de Delães.

Há fábricas que têm fechado atirando milhares de trabalhadores para o desemprego; há fábricas a despedir parte do pessoal. Há fábricas a reduzir para 4 e 5 dias a semana de trabalho.

Por má política do governo, a crise aumenta e atinge o patronato. Reconhece-se então que a indústria têxtil está em crise, diz-se que vão ser tomadas medidas, foi mesmo constituída uma comissão para estudar o assunto.

Alguma coisa vai de certo ser modificada na indústria têxtil mas não será em benefício dos trabalhadores. Mais do que isso: Será à custa da classe operária que o governo e a dita comissão (composta por representantes das grandes empresas) irão procurar resolver os problemas do patronato.

Uma grande remodelação será feita na indústria: Muitas pequenas e médias fábricas desaparecerão e em seu lugar surgirão grandes empresas. Mas muitos operários ficarão sem trabalho, pois as grandes fábricas não vão admitir todo o pessoal das pequenas fábricas visto serem as mais automatizadas. Por isso, uma grave ameaça pesa sobre os trabalhadores: O DESEMPREGO!!!

Os patrões uniram-se e criaram um comitê para defender os seus interesses. Que os trabalhadores se unam também e criem os seus comitês!

Em cada empresa os trabalhadores devem juntar-se, discutirem o problema e formarem as suas comissões e, todos, apoiando os companheiros que escolheram para as comissões, devem ir junto do Patronato protestar contra os despedimentos, contra a redução dos dias de trabalho, contra as multas e castigos.

Toda a classe, através das suas comissões por empresa devem ordenar as suas acções com idas ao Sindicato, e Câmaras Municipais reclamar medidas contra a

crise em que se debatem os trabalhadores têxteis e a fome que os ameaça!

Toda a classe têxtil, Unida e Organizada TEM DE EXIGIR QUE O SEU SINDICATO TOME MEDIDAS EM DEFESA DOS OPERÁRIOS TEXTEIS!

SO A UNIDADE e a LUTA de toda a classe conseguirá e garantirá trabalho para todos, aumento de salários e um nível de vida decente! Os operários Têxteis têm um só caminho, uma só possibilidade: UNIREM-SE E LUTAREM!

## BASTA DE SUBIDA DOS PREÇOS!

«Não há dinheiro que chegue» é o lamento que se ouve em todos os lugares e em cada momento. Mas os governantes fascistas ordenam as suas acções com idas ao Sindicato, e Câmaras Municipais reclamar que se a retalhistas monopolistas nacionais e estrangeiros, é surdo ao grito do povo explorado!

A juntar aos aumentos dos preços dos transportes, da luz, do leite, do açúcar, do arroz, da carne etc. vem agora juntar-se ao Porto, o aumento do preço da água. E de 5500 e

o aumento que os consumidores do Porto e arredores têm de pagar. 56 o NAO VIGOROSO DE TODOS para cobrir a subida do custo de vida. NAO PODEMOS PAGAR MAIS! NAO DEVEMOS PAGAR! MAIS! Em cada bairro, em cada localidade, juntemo-nos todos, em Comités de Freguesia e Câmaras Municipais reclamar que se a retalhistas monopolistas nacionais e estrangeiros, é surdo ao grito do povo explorado! E viemos abaixo assinados à Assembleia Nacional exigindo um debate sobre o aumento do custo de vida e a adopção de medidas que lhes façam frente! ABAXO A VIDA! ABAXO A VIDA! ABAXO A VIDA! ABAXO A VIDA!

## O 5 DE OUTUBRO, E OS TEXTEIS

A data do 5 de Outubro, aniversário da implantação da República em Portugal, data gloriosa do nosso povo, foi mais uma vez comemorada com várias acções por parte dos patriotas N.º Porto, Braga, Famalicão, Barcelos, Sattrem, Lisboa, e outras regiões do país. Os democratas ensinaram esta data com jantares, convívios, romagens etc.

Um grupo de trabalhadores, entre eles muitos têxteis reuniram-se num momento de confraternização, onde falaram da situação da classe e das medidas que se impõem para a fazer face.

Os reunidos, os trabalhadores lembraram os patriotas em arreados nas prisões, fascistas e colinhos na necessidade de se intervir para lutar pela libertação dos presos políticos, contra as «Medidas de Segurança», e por uma solidariedade activa a todos aqueles homens e mulheres que se encontram prisioneiros da liberdade e do convívio dos portugueses.

Neste momento os trabalhadores aprovam uma moção de solidariedade e apoio ao heróico povo do VIET - NAM, que luta contra a opressão dos Estados Unidos e do Império da França. Os trabalhadores decidiram também comemorar o 5.º aniversário da Revolução Socialista de Outubro e enviar ao povo Soviético as suas saudações e abraços.

## DEFENDAMOS OS PRESOS POLITICOS!

Das Fortalezas de Peniche e de Caxias chegam apelos angustiosos dos valentes Homens e Mulheres que ali se encontram encarcerados pelo único «crime» de defenderem o direito à Liberdade e à Justiça. Homens e Mulheres que dentro das suas profissões e camadas sociais se distinguiram, pela sua coragem, modestia, capacidade moral e profissional, homens e mulheres amados pelos companheiros de trabalho e amigos, que uma vez presos e torturados pela PIDE, mantiveram a sua dignidade e intacta a confiança que neles tinham depositado todos quanto os conheciam, esses Homens e Mulheres, como PIRES JORGE, Blanqui Teixeira, Dias Lourenço, Octávio Pato, Carlos Costa, Sofia Ferreira, Maria Aida Nogueira, Aida Paulo, Albina Fernandes, Natália David, e tantos, tantos outros, encontram-se constantemente ameaçados, doentes e sem a assistência que necessitam.

Pres Jorge, Rogério de Carvalho, Afonso Gregório encontram-se gravemente doentes! Sofia Ferreira,

com a pena n que foi condenada já cumprida, encontra-se gravemente doente!

Dimiz Miranda, barbaramente espancado e torturado quando da sua prisão em Junho último passado, encontra-se isolado em Peniche e a sua vida corre perigo!

Étes Homens e Mulheres que tudo sacrificaram em defesa da causa dos trabalhadores, são nossos irmãos de luta e de esperança, defendamos as suas Vidas! Esses Homens e Mulheres são filhos queridos do nosso povo, Exijamos a sua Libertação!

Companheiros tóteis! Organizemos a solidariedade activa aos presos políticos! Escrevamos cartas, postais, abaixo-assinados ao Ministro da Justiça e aos Serviços Prisionais exigindo um tratamento humano para todos os presos! Exijamos o fim das Medidas de Segurança! Reclamemos a Libertação dos presos Políticos!

Preparemos desde já o **NETAL DO PRESO POLITICO!**

## FORA COM OS AMERICANOS DO VIET-NAM!

Em todo o mundo cresce a indignação dos povos contra a agressão americana ao Povo do Viet-Nam. Em todo o mundo essa indignação transforma-se cada vez mais, em poderosas acções de solidariedade ao heróico povo vietnamita que luta de armas na mão contra o agressor e pela independência da sua Pátria.

Diá 21 de Outubro, o dia Internacional de Solidariedade ao heróico povo do Viet-Nam, foi uma demonstração poderosa do apoio e simpatia de que gozam os valentes combatentes vietnamitas e uma massiva condenação dos actos criminosos do imperialismo Norte-Americano.

Do nosso país, onde o sentimento solidário para com o povo do Viet-Nam, abraçou todas as camadas da população, também essa solidariedade foi enviada ao heróico povo em Luta. Nesse dia e expressamente dedicada à luta contra o agressor beneficiário no Viet-Nam, reuniram-se um grupo de jovens que discutiram as formas práticas para levar a cabo uma acção vigorosa de apoio à justa luta do povo vietnamita pela sua independência e liberdade. Várias mensagens de solidariedade e apoio foram enviadas neste dia, seguindo-se outras aprovadas noutros encontros.

Os trabalhadores tóteis, tal como todo o povo português continuam a criar uma acção de apoio aos seus irmãos vietnamitas. A sua condenação deve-se transformar em acções concretas de apoio

à luta do povo vietnamita e contra o agressor Americano!

As mulheres e crianças vietnamitas, tão barbaramente massacradas mas tão corajosamente combativas, precisam da solidariedade das nossas Mulheres. Tóteis! Todos os operários tóteis devem ao Povo do Viet-Nam uma solidariedade mais activa!

Dirigi protestos colectivos ao Consulado Americano, contra a

guerra que eles fazem no Viet-Nam!

**CARTAS, POSTAIS, ABAIXO-ASSINADOS, IDAS EM DELEGAÇÕES AO Consulado americano, devem chover exigindo a retirada das tropas americanas do Viet-Nam!**

**EXIJAMOS O FIM DA AGRESSÃO AO VIETNAM!**

**RECOLHAMOS A SOLIDARIEDADE PARA AS CRIANÇAS VIETNAMITAS!**

## ABAIXO A GUERRA COLONIAL

Desde há 6 anos a guerra de Angola, Entretanto, começaram nas da Guiné e de Moçambique. Estas guerras têm custado ao povo português rios de dinheiro. E quem beneficia com isso? Os colonialistas, os monopólios, os grandes capitalistas. São eles que estão interessados em mantê-las, para poderem explorar, a como cá, as classes trabalhadoras.

Depois que tais guerras começaram, as nossas condições de vida não têm deixado de piorar. E sobre nós que se fazem sentir todos os seus efeitos. Os géneros sobem, as roupas sobem, as rendas de casa sobem, os transportes sobem.

Os dinheiro do povo, que de

viam ser utilizados em escolas e hospitais, em creches, em casas de renda económica, são queimados nas despesas com as guerras coloniais, cada vez mais mortíferas, onde morre sem glória a nossa juventude, arrancada ao trabalho produtivo, ao lar, à família. São os nossos filhos que para lá são enviados para servir de carne de canhão. É nas nossas casas que o luto entra constantemente.

Mas não é só por isso que os operários condenam as guerras coloniais. Condenam-as também, porque elas são injustas, pois cada povo tem o direito de ser livre e independente.

**ORGANIZEMOS A RESISTÊNCIA CONTRA A GUERRA COLONIAL! EXIJAMOS O FIM DA GUERRA COLONIAL!**

## A RÁDIO PORTUGAL LIVRE

Transmite todos os dias das 8 às 8,20 em 19 metros; das 20 às 22 horas em 25 metros. A última emissão é transmitida das 0,20 às 0,50 em 26, 22 e 56 metros. E aos domingos das 15 às 15,50 em 19, 20, 25 e 26 metros.

# GLÓRIA A GRANDE REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

(continuação da 1.ª pág.)

A terra foi entregue aos camponeses que, ajudados pelo Estado, organizados em Cooperativas, iriam desenvolver a agricultura, tirar da terra tudo aquilo que ela era capaz de dar e do qual a Pátria faminta carecia;

As liberdades do indivíduo foram instauradas;

O direito à cultura e à instrução passou a ser um direito de todo o povo, mais, passou a ser um dever da cidadania;

A assistência médica e hospitalar passou a ser gratuita e administrada em pé de igualdade a todo o povo;

O ensino, passou a ser gratuito e obrigatório.

A Mulher, até então considerada como ser inferior, passou a ter direitos iguais perante a Lei e perante a vida. A sua condição de mulher e mãe passou a ser uma das maiores preocupações da nova Sociedade.

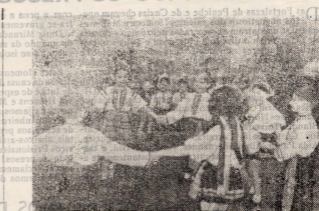
As mãos calejadas que haviam empunhado com firmeza as armas contra os opressores, estendiam-se agora a todos aqueles que, tinham tido até aí, uma acção menos activa, solicitando-lhes a leal cooperação. Os intelectuais patriotas — professores, cientistas, engenheiros, arquitectos, médicos, e escritores, eram fraternalmente chamados ao seu seio para a construção da Pátria dos Soviéticos!

Esse heroico povo, tomava em suas mãos, o leme do grande Barco que levaria a 1.ª Pátria de Operários e Camponeses, a alcançar o 1.º lugar no mundo da Ciência, da Cultura, do Bem-estar e da Felicidade Humana!

50 anos da Revolução Socialista de Outubro é um acontecimento inigualável na História da Humanidade. O 7 de Novembro de 1967, não é só para o povo Soviético, dia de festa e jubilo, ele é — o igualmente para todos os trabalhadores e pessoas progressistas do mundo.

No 50.º Aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro, estão em festa, com os olhos e coração dirigidos para a Grande União Soviética, milhões de Homens, Mulheres, Jovens de todos os continentes, independentemente das suas ideologias e da camada social a que pertencam!

Em festa, com o glorioso povo soviético, estão os povos dos países



Num jardim de crianças, em Moscovo

Socialistas, gratos pela felicidade presente que não teria sido possível, sem a ajuda do Grande Exército Vermelho que os ajudou a libertarem-se do invasor fascista, e depois a ajuda desinteressada para a construção do Socialismo nos seus respectivos países;

Em festa, com os olhos postos na 1.ª Pátria Socialista, estão os Povos recém-libertados e independentes que sabem que, sem a sua ajuda, sem a sua existência, as suas vitórias não teriam sido possíveis.

Com o glorioso povo soviético em festa, está a classe operária dos países capitalistas para quem a existência da 1.ª Pátria dos Trabalhadores, constituiu uma contribuição poderosa à sua própria luta e que, nestes 50 anos de vida criadora, já mais dele deixou de receber o permanente apoio à sua luta contra o capitalismo, o imperialismo e o fascismo.

Em festa, com o grande Povo Soviético estão os povos que lutam de armas na mão pela sua independência e libertação do jugo colonialista.

Neste 50.º Aniversário da Grande Revolução de Outubro, entre todos os outros povos, de mãos dadas, corações unidos, plena de confiança e alegria, está também a classe operária portuguesa e todas as pessoas progressistas do nosso país!

Em festa, de olhos postos na 2.ª Pátria de todos os explorados e

oprimidos, estão neste 7 de Novembro de 1967, os Homens, Mulheres e Jovens de Portugal, que vêm esse heroico povo, através destes 50 anos, construindo a sua felicidade, batendo-se heroicamente contra o invasor fascista, jorrando o seu sangue para salvar a Humanidade, reconstruindo as suas cidades e aldeias destruídas pela guerra, construindo os seus foguetos espaciais, tudo o fez não só para si, não só para a sua Pátria, mas também para todos os Povos do Universo!

O Têxtil, certo de interpretar o sentimento de todos os seus leitores e amigos, saúda o Glorioso Povo Soviético, pelas Vitórias alcançadas nestes 50 anos de trabalho criador ao serviço da Humanidade!

O Têxtil dirige-se a todos os seus amigos e leitores, a todos os trabalhadores têxteis, exortando-os a intensificarem a sua luta em defesa dos seus direitos, em defesa do seu pão e do pão dos seus filhos, pela conquista dos seus direitos de cidadãos livres, como sendo a melhor forma de homenagear os 50 anos da Revolução de Outubro!

VIVA A GLORIOSA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO!  
VIVA A GRANDE UNIÃO SOVIÉTICA!  
VIVA A AMIZADE DO POVO PORTUGUÊS E DO POVO SOVIÉTICO!  
VIVA O COMUNISMO!